

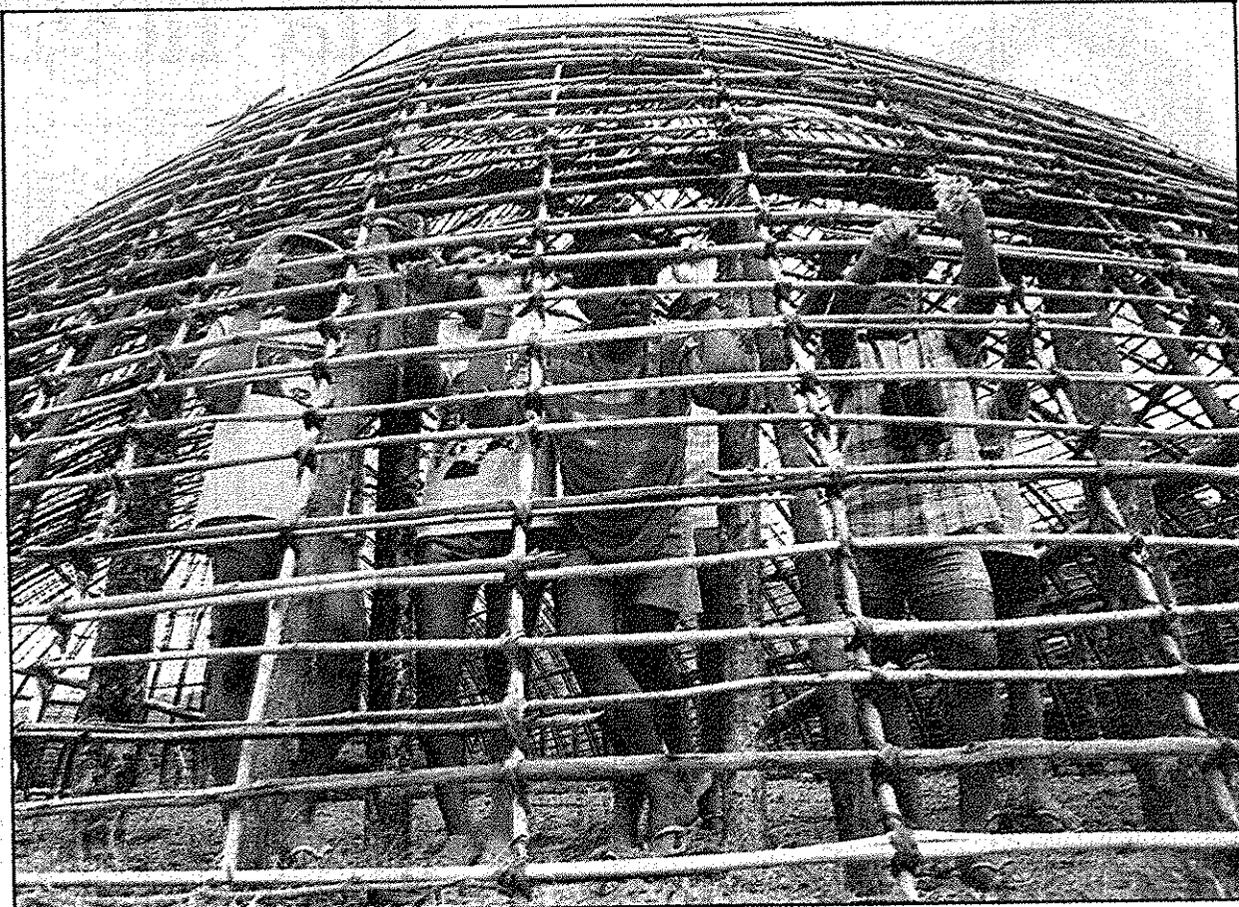
FONTE : O Globo

CLASS. : Eco-92 10

DATA : 18 03 92

PG. : 11

Fernando Maia



Os índios que constroem a aldeia se queixam da falta de empenho do GTN, do governo estadual e da prefeitura

Falta de verba ameaça reunião indígena

Os problemas vividos pelos índios que constroem a aldeia Kari-Oca, em Jacarepaguá, são tantos que uma das coordenadoras do Comitê Intertribal 500 Anos de Resistência, Eliane Potiguara, teme que o evento não se realize. Até agora o comitê não conseguiu as verbas para cumprir a maior parte de seus compromissos na organização do evento, previsto para ocorrer entre 21 e 31 de maio.

— Se estamos tendo tantos problemas para manter, agora, 70 índios, não sei como vamos conseguir ter um evento com 400 — diz Eliane.

O coordenador do comitê, Marcos Terena, afirmou em fevereiro que conseguira os recursos suficientes para a montagem da aldeia. Mas, na semana passada, a falta de dinheiro obrigou Macsuara Kadiwel, que administra o trabalho dos índios, a empenhar seu relógio com o dono

Floresta urbana

QUE os índios brasileiros já não são os mesmos dos tempos do Descobrimento, todo mundo sabe.

NAaturalmente, alguns de seus hábitos foram-se modificando a partir do contato com o homem branco.

NÃO é de hoje que trocaram a tanga pelos calções, incorporaram as sandálias havaianas como calçado oficial e elegeram

os radiogravadores como principal objeto de consumo.

ATÉ aí, tudo bem.

MAS quando se ouve um índio dizer, instalado na Kari-Oca, que tem medo de escuro e de cobra, e de ir à cachoeira, o mínimo que se pode pensar é que eles estão destreinados.

OU então, que a cidade grande mete mais medo que a floresta.

de um posto de gasolina próximo à aldeia: só assim ele conseguiu encher o tanque do carro para chegar até lá. O comitê também já acumulou uma dívida de Cr\$ 8 milhões com alimentação e conseguiu Cr\$ 3 milhões com o Grupo de Trabalho Nacional (GTN) da Rio-92 para cobrir parte das despesas.

Os índios criticam o Grupo de Trabalho Nacional (GTN), a prefeitura e o governo do estado, que, segundo eles, não se esforçaram para equipar o acampamento com infra-estrutura suficiente. Roseane Novaes, do GTN, afirmou que o governo federal está investindo Cr\$ 160 milhões no projeto Kari-Oca.